

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia FigueiroenseDirector: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

O novo edifício da Estação dos C. T. T. em Figueiró dos Vinhos

UMA CARTA

Qualquer turista que, pela primeira vez passe por Figueiró dos Vinhos, e tenha necessidade de entrar no edifício destinado à estação dos C. T. T. dificilmente o encontrará sem que alguém lho indique.

Pode percorrer toda a vila, pode estacionar junto daquele e observar as linhas da sua arquitectura que não é fácil localizá-lo.

É que o primeiro andar do prédio da Câmara Municipal, situado ali na Praça José Malhoa, em que os serviços dos C. T. T. se encontram de há longos anos instalados, não apresenta um exterior, que de-

nuncie a verdade do funcionamento, nele, de um serviço público. A sua fachada parece antes a de uma humilde casa destinada a vulgar habitação particular.

Mas... o exterior, a fachada não interessam fundamentalmente,—pode dizer-se.

É certo. Mas se nele entrarmos — desde o primeiro dos carcomidos e gastos degraus da escada em caracol, que lhe dá acesso, até às suas apertadas dependências, destinadas quer ao público quer aos seus funcionários—fica-se desolado, e surge-nos espontânea e imediatamente esta exclamação:

Figueiró merece melhor! Tal instalação não é digna de estar afecta a um serviço público como o dos C. T. T., cuja organização e funcionamento são modelares, em Portugal!

Figueiró dos Vinhos é sem dúvida uma das vilas do distrito de Leiria que mais tem progredido nas últimas décadas. O seu comércio tem-se desenvolvido extraordinariamente com o exterior, e para o exercício deste recorre-se diariamente aos C. T. T. através de uma multiplicidade de actos, tudo exigindo que as velhas instalações, a que nos referimos sejam substituídas urgentemente por outras, que ao menos, possam oferecer ao público e ao seu competente funcionalismo um mínimo absolutamente indispensável de espaço, de higiene e de conforto, que aquelas realmente não têm.

É sendo Figueiró uma terra de turismo, como é na verdade, mal se compreende que a sua estação dos C. T. T. constitua uma das notas mais desagradáveis que ficam gravadas no espírito dos que visitam esta vila com o fim de apreciar toda a sua beleza.

Porque não é, pois, Figueiró dos Vinhos dotado com um condigno edifício dos C. T. T.?

Se motivos existem que a tal obstem, ao menos que quem de direito os aponte publicamente, pois só assim deixaremos de ouvir incessantes críticas, que podem não se justificar.

Teixeira Forte

Lar em Festa

No dia 18 do mês findo deu a luz no Instituto Maternal de Coimbra uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria do Céu Oliveira e Conceição Mendes, esposa do sr. José da Conceição Mendes, probó comerciante nesta vila.

Felicitemos os seus pais, desejando ao neófito um futuro muito risonho.

Festa de S. João

Nos dias 23 e 24 deste mês, realizam-se nesta vila os tradicionais festejos de S. João, que sabemos, irão revestir-se do maior brilho, graças à Comissão promotora, que está empenhada em fazer reviver tanto quanto possível, os festejos d'outrora, cuja fama se estendia por todas estas redondezas.

Naqueles dias, do programa que é vasto, informam-nos que serão exibidos RANCHOS FOLCLÓRICOS, haverá FOGO DO AR, PRESO E AQUÁTICO, confectionado pelo hábil protécnico da vizinha vila da Sertã, e Festival no Parque, com iluminações e ornamentações artísticas, o que tudo promete ser grandioso e onde podemos assistir a um torneio de Hóquei em Patins.

Os festejos serão abrilhantados pelos acordes de duas Bandas de Música, não esquecendo o afamado Grupo dos GAITEIROS da Ribeira dos Frades—Coimbra, que se fará exhibir também.

Sá Simões de Almeida

De passagem para Sarzedas de S. Pedro, donde é natural, tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, no passado dia 21 do mês findo, o nosso prezoado amigo, sr. Sá Simões de Almeida, distinto Chefe de Secção de Finanças de Alvaiázere. Acompanhava-o sua Ex.ª Esposa e filha.

Residência Paroquial

No dia 19 do corrente vai ser inaugurada com toda a solenidade a Residência Paroquial de Figueiró dos Vinhos.

Para tal efeito Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo—Bispo—Conde de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, deslocar-se-á a esta vila, para presidir à cerimónia da inauguração, visita que nos honra sobremaneira.

A Comissão nomeada tem dado o melhor do seu esforço para que aquele dia seja um dos grandes dias festivos desta terra, e espera confiadamente que todos comparecerão em massa, para dar maior brilho à solenidade e receber condignamente o seu Prelado que pela vez primeira visita a nossa terra.

Guilherme da Costa Luz

Foi transferido recentemente da cidade da Guarda para Leiria, para a nova filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o nosso ilustre amigo, sr. Guilherme da Costa Luz, sob a gerência do qual aquela conceituada Casa Bancária iniciou a sua actividade na Capital do nosso distrito.

Muito sinceramente lhe apresentamos as nossas felicitações, ao mesmo tempo que fazemos votos para que continue a desempenhar as suas funções com o elevado brilho e aprumo de sempre.

gares de destino, cifra-se em cerca de 3 horas; mas, o aumento de tempo de que dispõem em Lisboa é de 5 horas e 40 minutos. Se, por outro lado, chegados a suas casas a meio da tarde, já tinham o dia de trabalho perdido, essa perda não é agravada, agora com as tais 3 horas de atraso.

Todos os concelhos citados estão servidos (e bem) de transportes, Particularmente, no que se refere ao nosso, é de pasmar como se inclui a defesa dos interesses da sua população, perante este caso, sabendo-se que o concelho de Figueiró dos Vinhos possui uma carreira directa a Lisboa e as carreiras das empresas de «Cabaços», «Claras», «Auto-Viação de Pombal» e «Companhia de Viação de Cernache», servem, também, toda esta região!

No que se refere aos outros concelhos, sabemos que estão servidos por outras empresas de camionagem, entre as quais citamos a «Companhia de Viação de Cernache»; e, os locais que não beneficiam da camionagem, dispõem de transportes de barco pelo Rio Zêzere.

Tudo nos leva a afirmar, pois, que, ao contrário do que se diz naquela local, todas as populações citadas passaram a beneficiar com a medida oficial que mandou dar cumprimento ao horário da carreira «Tomar—Alto da Louriceira», o que, efectivamente, e com o agrado de todas as pessoas que conheço e são in-

(Continua na 4.ª página)

Finalistas do Curso de Teologia do Seminário de Coimbra

No dia 15 do mês findo, em excursão a Fátima, passaram por esta vila os alunos finalistas do Curso de Teologia do Seminário de Coimbra, que tivemos o prazer de cumprimentar.

O referido Curso que era acompanhado pelo seu Prefeito Rev. Padre Adriano Tomás Garcia, é constituído pelos sr.s Jaime Pereira do Nascimento, Joaquim Duarte Gomes, José Oliveira Branco, Manuel Victor da Cruz Gomes e Alfredo Amado Rodrigues, nosso querido amigo e distinto colaborador.

Desta vila seguiram de visita à Barragem do Cabril, Cernache do Bonjardim, Tomar e Fátima, regressando a Coimbra no dia seguinte com passagem por Batalha, Alcobaça e Leiria.



DAQUEM TREVIM

Número 117

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas.

Alegria no Trabalho

Castanheira de Pera viveu no dia 8 do passado mês momentos de verdadeiro entusiasmo corporativista.

Tratava-se da inauguração oficial do Centro de Alegria no Trabalho, do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do distrito de Leiria, com sede nesta vila, e da posse dos seus Corpos Gerentes.

Cerca das 13 horas chegou a esta vila, onde veio propositadamente, o sr. Delegado do INTP e FNAT em Leiria, dr. António Alberto Monteiro, o qual era aguardado à porta dos Paços do Concelho pelos srs. José Francisco Diniz, Vice-Presidente da Câmara; prof. António Maria Saraiva, Delegado Escolar; Armando Coelho Tomás, Presidente do Sindicato; Amadeu Cavacas, Tesoureiro do Sindicato; João Albuquerque, Chefe da Secretaria do Sindicato; Manuel Lopes da Costa, Estudante Universitário; Armando Ruivo Ramos, Presidente da Assembleia Geral do Sindicato; Eduardo Silva, Vice-Presidente da Direcção do CAT, etc.

A cerimónia da posse teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, cerca das 15 horas, sessão que decorreu no meio do maior brilho. A abrir, o sr. Reitor de Castanheira de Pera, Padre Arménio Marques, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral do CAT, convidou para presidir à sessão o sr. Vice-Presidente da Câmara. Este, assumiu o seu lugar entre uma salva de palmas, convidou para a sua direita o Ex.^o sr. dr. António Alberto Monteiro, Delegado do INTP e da FNAT em Leiria e seguidamente foi composta a mesa com os representantes das Forças Vivas e colectividades do Concelho, sendo: dr. Delmiro Baeta Lopes Cortez, Delegado de Saúde; dr. Marcolino da Silva, presidente do Clube Castanheirense; dr. José Fernandes de Carvalho, presidente da Assembleia Geral do Grémio da Lavoura; prof. António Maria Saraiva, Delegado Escolar; Artur Coelho Antunes, em representação da Comissão Concelhia da União Nacional; Pompeu Rodrigues Costa, pelo

Grémio dos Industriais de Lanifícios; Adelino Luís Caetano, pelo Grémio do Comércio; João Simões Coutinho, Comandante dos Bombeiros Voluntários; Ilídio José Coelho, Director de «O Castanheirense»; Padre José Henriques do Nascimento, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; Albano Henriques dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia; Comandante do Posto da G. N. R.; Armando Coelho Tomás, Presidente do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios, e Eduardo dos Santos Coelho, Presidente do Sport Castanheira de Pera e Benfica.

Aberta a sessão, o sr. Reitor de Castanheira de Pera disse algumas palavras sobre a necessidade da criação do CAT, que não é bem uma criação mas sim a reparição do CAT que há cerca de dez anos atrás já existia. Falou a seguir o sr. prof. Saraiva, que dissertou sobre a educação do espírito e após ele, usou da palavra o académico Manuel Lopes da Costa, que soube prender a assistência com as suas palavras de modernos conceitos. Todos os oradores foram bastante apreciados. O sr. Vice-Presidente da Câmara tinha antes saudado em nome da Câmara o sr. Delegado do INTP e agradeceu a sua visita a esta Terra. Porque mais ninguém quisesse usar da palavra, o sr. dr. António Alberto Monteiro, na sua qualidade de Delegado Distrital da FNAT e, em nome desta, dando cumprimento à razão que o fez vir propositadamente a Castanheira de Pera, mandou ler o auto de posse dos Corpos Gerentes, o qual assinou e seguidamente foi assinado por todos os empossados presentes e pelas pessoas que o quiseram fazer. Findo esse acto, sua Ex.^a usou da palavra e num brilhante improviso deliciou a assistência com as suas palavras bastante oportunas e cheias de fé no engrandecimento da Nação através do Trabalho, tendo palavras de leuor para as classes trabalhadoras, para a classe patronal e para aqueles que nas suas horas livres no campo educativo, cultural e recreativo pretendem

fazer em benefício dos que trabalham. Sua Ex.^a prometeu vir mais vezes a Castanheira de Pera, esperando que cada vinda sua a esta terra de trabalho fosse justificada por mais um motivo de actividade do CAT em benefício dos trabalhadores. Disse dar o seu inteiro apoio a tudo quanto possa resultar em benefício das classes trabalhadoras, verdadeiras obreiras do engrandecimento da Nação e frizou bem qual a missão da FNAT junto destas.

Sua Ex.^a ao terminar a sua bela oração foi saudado com uma grande salva de palmas, sendo cumprimentado por muitos dos presentes, pois todas as suas palavras caíram bem e mereceram aplauso.

Finalizando o acto cívico e de carácter social a que se vinha de assistir, o sr. Vice-Presidente deu por encerrada a sessão.

A Filarmónica Castanheirense que se encontrava presente tocou o hino do Sindicato e iniciou-se a debandada daqueles que se dignaram assistir a esta sessão.

Por detrás da mesa de honra lembramos ter visto as bandeiras dos seguintes Organismos concelhios, além da Câmara Municipal; Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera; Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios; Sport Castanheira de Pera e Benfica; Centro de Alegria no Trabalho; e Filarmónica Castanheirense.

Uma aparelhagem sonora, fazia as retransmissões para o exterior pois no largo fronteiro à Câmara muita gente se encontrava a seguir a sessão através dos altifalantes.

O sr. Delegado do Trabalho acompanhado dos representantes da Câmara, Sindicato, CAT e alguns industriais, visitou as obras da nova avenida do Hospital e, acompanhado também pelo presidente da Assembleia Geral do Grémio dos Industriais de Lanifícios, sr. Fausto Ceppas, visitou a Fábrica Ceppas, L.da, onde lhe foi servido, e aos presentes, um café, dando oportunidade à troca de algumas palavras de interesse

FUTEBOL

O Desporto rei de há muito já que aqui se não via praticar. Calhou agora com a vinda do Sporting de Espinhal. Grupo modesto, com o nosso mais modesto ainda, jogou, tendo empatado. Houve certo movimento desusado e um pouco de animação, que era o que os organizadores do encontro pretendiam.

EXCURSÕES

Da Secretaria do Centro de Alegria no Trabalho, desta vila, informam-nos estarem organizadas diversas excursões no país, que podem ser aproveitadas por todos os trabalhadores do concelho e suas famílias. Está aberta a inscrição. Em todas as camionetas irá um membro do CAT com o fim de orientar os passeios e acompanhar nas visitas educativas e culturais que se fizerem.

Rancho Folclórico

O CAT fez reviver o Rancho da Gestosa que vai apresentar-se ao público sob a direcção de Gualter Coelho. Este Rancho exhibir-se-á ainda este mês.

Santo António da Neve

E' já no dia 13 que se realiza a 1.150 metros de altitude, bem perto do Alto do Trovim, a festa anual em honra de Santo António da Neve.

Mais uma vez os velhos poços da neve vão ser apreciados. Mais uma vez haverá descantes e bailaricos, respirando-se o ar puro da Serra.

Farnéis, tocatas, leitura de sinas, venda de recordações, bares ultra-modernos armados em cima de carros de bois, e mil e uma coisas próprias de romarias regionais como esta. O tempo promete estar bom. O passeio é lindo. E' preparar os farnéis e não faltar ao Santo António da Neve, no concelho de Castanheira de Pera, em plena Serra da Lousã.

para a vida local entre patrões e trabalhadores.

Foi, na verdade, uma óptima jornada corporativa, daquelas que todo o interesse haveria em repetir.

Grémio dos Industriais de Lanifícios

No pretérito dia 25 de Abril teve lugar, como estava anunciado sessão da Assembleia Geral deste Organismo Corporativo, à qual veio propositadamente assistir o Delegado do Governo junto da FNIL sr. Tenente Coronel Ermida.

Foram aprovadas as contas de gerência e eleitos os novos corpos gerentes para o biénio de 1955-56, cuja constituição ficou sendo a seguinte:

Assembleia Geral

Fábrica Ceppas, L.da—Presidente; Sociedade Fabril de Tecidos, L.da—Vice Presidente; Alberto da Encarnação, Sucs.—1.º Secretário; Barros, Antunes & C.^a—2.º Secretário.

Direcção

Domingos Correia de Carvalho, Sucs. L.da—Presidente; José Tomaz Henriques, Sucs. L.da—Vogal; Fernandes, Antunes & C.^a L.da—Vogal.

Jardim da Casa da Criança

As excursões recomeçaram a passar por aqui e a visitar o lindo jardim da Casa da Criança. Algumas há que não procuram outra coisa. Chegam, param frente ao jardim, entram, visitam por um e outro lado, exterior e interiormente, tiram fotografias e lá regressam aos destinos. Pelo Jardim está a Castanheira de Pera a tornar-se mais conhecida, porque como terceiro centro industrial de lanifícios, nem todos a conheciam.

Obras da Igreja

A Igreja Matriz desta vila vai entrar em obras que bem precisa. Mas o que falta ao respectivo Reitor, são os fundos indispensáveis. Por isso ele pede o auxílio das pessoas que o desejem ajudar a levar a cabo o seu intento.

Cinema da FNAT

Organizado pelo CAT estão anunciados espectáculos de Cinema da FNAT, que deverão realizar-se um no dia 9 e outro no dia 10, feriados nacionais.

Noticias de Campelo

Festa

No dia 8 do mês findo realizou-se na Igreja Paroquial de Campelo a festa do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida de 4 dias de pregação, feita pelo Rev. Padre Francisco Marinho, zeloso e apostólico missionário redentorista do Porto.

Houve cerca de mil comunhões. Apesar de não haver música nem foguetes não há memória de aqui ter havido uma festa tão concorrida e agradável.

No dia 8, ás 10 horas celebrou-se a missa da comunhão geral, que foi muito concorrida. Ás 13 horas cantou a missa o Rev.º Pároco, acolitado pelos Rev.ºs srs. Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, e pároco de Vila Facaia. Houve em seguida a procissão que decorreu na melhor ordem e respeito. No dia 9 houve uma grande comunhão geral em sufrágio das almas, e em seguida organizou-se uma procissão até ao cemitério onde o Rev.º missionário fez um sermão que deixou pro fundas impressões em todos os presentes.

Doentes

No lugar da Ribeira Velha tem estado bastante mal de saúde o sr. José Carvalho, esposa, sogra e filha.

Vacina Anti-Variólica

No dia 8 do corrente e pelo Ex.º sr. Subdelegado de Saúde e distinto médico de Figueiró dos Vinhos, sr. Dr. Domingos Duarte, foi dada a vacina a todas as pessoas não vacinadas ou revacinadas há mais de 7 anos contra a variola (Bexigas). No dia 8 foi em Alge, Campelo, e lugares vizinhos, no dia 15 em Fontão Fundero, Vilas de Pedro e os restantes lugares.

C.

Aos nossos assinantes do concelho de Pedrogão Grande

Pedimos encarecidamente, áqueles que ainda não liquidaram as suas assinaturas, o favor de procederem com a possível brevidade ao seu pagamento, dadas as dificuldades surgidas na cobrança pelo correio.

ALFAIATARIA

Duarte Santos

R. Dr. José Martinho Simões

Figueiró dos Vinhos

Executa com perfeição e rapidez fatos para homem, criança—e talleur para senhora. Corte elegante e moderno.

Aplica as melhores entretelas indeformáveis e forros de 1.ª qualidade.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Arrematação de Prédios

FAZ-SE saber que no dia 25 de Junho próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, por meio de hasta pública, dos prédios abaixo indicados e que serão entregues por qualquer valor superior ao também indicado e penhorados nos autos de execução ordinária em que é exequente o Banco Nacional Ultramarino e executados Manuel Pedro Godinho e Cunha e mulher Leonor Branco Godinho e Cunha, desta vila, e cuja venda se pede numa precada extraída daquele processo, vinda da 4.ª Vara Cível da comarca de Lisboa.

Prédios a Arrematar Primeiro

Uma propriedade denominada da Casal de São João, sita no Praso da Tapada, limite e freguesia de Figueiró dos Vinhos, que se compõe de casas de habitação denominadas «Lar de Albertina», «Nosso Retúgio», «Pousada dos Amigos», «Abrigo da Amisade», «Ninho do Caseiro» e «Capela», casa de três pavimentos que se encontra por concluir, celeiros, casa de arrecadação, nitreira, pocilgas, estábulo, cavalariça, forno, lavadouro, piscina, poços, e terras de sementeira, vinha, olival, e árvores de fruto, confrontando do norte com Arnaldo dos Santos, herdeiros de Joaquim Ferreira e Políbio Fernandes das Neves, sul, nascente e poente com a estrada. Inscrito na respectiva matriz urbana sob os artigos 1.524, 1.525, 1.526 e 1.527, não se encontrando inscrita a casa com três pavimentos por só o dever estar depois de concluída, e na matriz rústica sob o artigo 25 070, artigo este que foi formado, pela reunião dos artigos números 23.398, 23.399, 23.416, 23.418, 23.436, 23.437, prédio este que é o mesmo que está descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, a fls. 55 v.º, do livro B. 74 sob o n.º 29.095 e seus averbamentos, sendo usufrutuários, do prédio incluindo no que acima fica descrito, composto de uma propriedade agrícola denominada Tapada, limitada ao nascente com José Quaresma de Oliveira e João Pedro Godinho e Cunha, poente com a passagem chama a Quelhão, ao sul com a estrada e a norte com as propriedades de Arnaldo dos Santos, e Augusto de Araujo Lacerda, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 28.358, João Pedro Godinho e Cunha e mulher Albertina Iria Cunha, enquanto

vivos forem, ambos ou qualquer deles, indo tudo à praça pelo valor de 282.044\$00.

Segundo

Um olival no Cerejal, desta freguesia de Figueiró dos Vinhos, limitando com o Casal de São João, que e nfronta do nascente com Políbio Fernandes das Neves, do sul, com Manuel Pedro Godinho e Cunha, do poente com Arnaldo dos Santos e norte com Joaquim Quaresma Ferreira (actualmente confronta do poente com Manuel Pedro Godinho e Cunha,) descrito na Conservatória do Registo Predial referida, sob o n.º 30.649, a fls. 37 v.º do livro B. setenta e oito, e inscrito na matriz sob o artigo 22.160, indo à praça pelo valor de 4.158\$00.

Terceiro

Terra de sementeira com oliveiras, videiras e mais árvores de fruto, poço com engenho e barracões, no dito sítio do Cerejal, onde também chamam Eiras Novas, subúrbios da Vila de Figueiró dos Vinhos, limitando com o Casal de São João, que confronta do nascente e sul com Manuel Pedro Godinho e Cunha, poente com herdeiros de Augusto de Araújo Lacerda e Joaquim Quaresma Ferreira e do norte com Arnaldo dos Santos, Joaquim Ferreira e Joaquim Quaresma Ferreira, descrito na Conservatória sob o n.º 30 668, do livro B. 78, e inscrito na matriz sob o artigo 10.809-5/8, indo à praça pelo valor de 1.369\$50

Quarto

Uma casa com seu quintal e logradouro, no sítio das Lameiras, freguesia de Figueiró dos Vinhos, confinando com o sobredito Casal de São João, a confrontar do sul com o caminho público, e nascente, norte e poente com Manuel Pedro Godinho e Cunha, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 30.073, a fls. 147 v.º, do livro B. 76, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 498 e na rústica sob o artigo 10.800 indo à praça pelo valor de 3 045\$00.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
José Henriques Simões
O Chefe da Secção
Armindo Soares de Almeida
Jornal «A Regeneração» n.º 876 de 1 de Junho de 1955

Agradecimento

José Simões Sousa e Silva, na impossibilidade de ter agradecido no dia do funeral de seu saudoso padastro — António dos Santos, a todos os que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, vem por este meio testemunhar-lhes a sua mais profunda gratidão.

Falecimentos

D. Adelaide Paiva Nunes

No dia 29 de Abril p. p. faleceu na cidade do Porto com a idade de 67 anos, a sr.a D. Adelaide Paiva Nunes.

Era solteira e natural da cidade da Covilhã e irmã da sr.a D. Isaura Paiva Godet, esposa do conceituado comerciante desta praça, sr. Gustavo Coelho Godet. A' sr.a D. Isaura e ao nosso estimado amigo sr. Gustavo Coelho Godet, apresentamos as nossas sentidas condolências.

António dos Santos

—Faleceu no dia 19 do mês findo o sr. António dos Santos, natural e residente nesta vila.

Contava 63 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Maria da Ressurreição Quaresma.

O extinto, que era possuidor dos melhores predicados, foi sepultado no dia seguinte no cemitério local e o seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando grande número de pessoas de todas as classes sociais.

Era irmão do nosso prezado assinante, sr. Joaquim dos Santos Oliveira, competente funcionário da Secção de Finanças deste concelho, de Horácio dos Santos Oliveira e da sr.ª D. Ermelinda da Piedade dos Santos, e padastro da sr.ª D. Maria da Ressurreição Quaresma Feitor Simões, esposa do sr. José Simões de Sousa e Silva, 1.º Sargento em Sacavém e nosso querido assinante.

A toda a família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas pêsames.

Angélica Lucinda Martins

Faleceu no dia 25 do mês findo nesta vila com a avançada idade de 90 anos a sr.ª Angélica Lucinda Martins, viúva de António Lopes Martins.

A extinta, que foi sepultada no dia imediato para o cemitério local, deixa saudades, pois era uma bondosa senhora e dotada das melhores sentimentos.

Era irmã dos srs. Eduardo, João e Abílio Lucina (já falecidos) da sr.ª Piedade de Jesus, residente nesta vila; e tia das sr.ªs Maria de Oliveira Canário, Aurora, Rosa e Júlia de Jesus, e dos srs. Sebastião da Silva, nosso prezado assinante em Lourenço Marques, e José da Silva Rosalino, desta vila.

A toda a família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 6 meses

2.ª publicação

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos correm éditos de 6 meses, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando JOSÉ DOMINGOS, com a última residência conhecida em Cercal, freguesia de Aguda, desta comarca e agora ausente em parte incerta, para no praso de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens requerida por Maria da Encarnação Silva, também conhecida por Maria da Encarnação e marido Alfredo Jorge, moradores no referido lugar do Cercal e Maria da Encarnação da Silva, solteira, maior, da Bouça da Figueira, freguesia da Graça, desta comarca a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de 30 dias, igualmente contados da 2.ª publicação deste, os interessados incertos para, no praso de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a ausência daquele José Domingos ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferência ao dos ditos autores, Maria da Encarnação Silva e marido Alfredo Jorge e Maria da Encarnação Silva, solteira, maior.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Maio de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
José Henriques Simões

O Chefe de Secção
Armindo Soares de Almeida

Jornal «A Regeneração» n.º 876 de 1 de Junho de 1955

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Todos os Artigos a preços da Fábrica

Só no estabelecimento de GUSTAVO COELHO GODET, na Rua Dr. António José de Almeida—Figueiró dos Vinhos.

Quereis adquirir as novidades mais recentes? Onde as procurar? **Só na Casa Godet**, o estabelecimento da CASA AMARELA. E' o único que tem um sortido completo em tecidos para vestidos, tanto para casamentos como para baptizados, colchas de seda que são um encanto, cobertores, panos de lençol, as mais recentes malhas, meias e peúgos de nylon, completo sortido em meias e peúgos de fio de Escócia; camisas, marca Dúnia, de variadíssimos padrões e as mais bonitas; chapéus A'guia, a marca afamada e exclusivo desta CASA, as maiores novidades em botões de fantasia e para forrar; línhas para bordar, tanto em meadas, como em carros, lisas e matizadas; Guarda-sóis, bonés para homem e criança, gravatas anti-rugas, etc., etc., etc.

Para ser bem servido, só na CASA AMARELA, de GUSTAVO COELHO GODET. Portanto, não há que hesitar.

Todos à CASA GODET
PREÇOS FIXOS

Futebol

Perante numerosa assistência realizou-se no dia 15 do passado mês, o desafio de futebol entre as equipas dos «Bombeiros Voluntários da Certã» e da «Associação Desportiva» desta vila, no campo de jogos do «Sertanense Futebol Club»—Certã.

As equipas alinharam: «Bombeiros» Caldeira; Moleiro e Marílio; Coura, Anibal e Anselmo; Quim, Barreto, A. Joaquim, J. Carlos e Victor.

«Desportiva» Barreiros; Vasco e M. Santos; Craveiro, Medeiros e Henrique; Rodrigues, Saúl, Silvino, Cotas e Luis. Árbitro, Pompílio Nogueira, da Certã.

Aos 5 minutos a Desportiva colocou-se em vencedora com um golo de Saúl, mas os locais não acusaram a desvantagem e foram para o ataque com grande perigo, tendo logo 3 minutos depois imposto a igualdade por intermédio de Barreto.

Aos 11 minutos Saúl marcou um tento que foi invalidado por estar fora de jogo, mas um minuto volvido o mesmo Saúl faz 2-1 para a sua equipa, resultado com que terminou o primeiro tempo.

Embora a Desportiva estivesse a vencer, os seus jogadores não podiam encarar a segunda parte com certa confiança, e isso viu-se logo no começo, em que os jogadores certanenses entraram no campo dispostos a modificar o resultado, tendo Barreiros várias vezes de se empregar a fundo, para que as suas malhas não fossem tocadas.

Aos 6 minutos é apontada grande penalidade contra a Desportiva, e Barreiros com uma valerosa estirada consegue enviar o esférico para canto. O canto foi marcado, e houve grande confusão dentro da área da Desportiva, até que o árbitro assinala novamente penalty, que depois de marcado, Barreiros respondeu com uma das melhores defesas da tarde, senão a melhor.

Animados pelo seu público os certanenses continuaram ao ataque exercendo agora um certo domínio sobre a Desportiva, que tinha na sua defesa homens valerosos, que anulavam os avançados contrários.

Sempre que podiam, os homens da Desportiva contra-atacavam, e num desses contra-ataques Cotas, bem servido por Henrique, desferiu um potente remate fora da área, que Caldeira defendeu atabalhoadamente.

Na resposta os certanenses obtiveram o empate por A. Joaquim. Vasco, ao tentar passar a bola a Barreiros, fê-lo com pouca força e o jogador local captou o esférico e a pouca distância de Barreiros atirou fortíssimo; o guarda-redes da Desportiva atirou-se em vão, mas na queda largou a bola e António Joaquim com a baliza à sua mercê fez o empate.

Aos 25 minutos Saúl abandonou o rectângulo magoado num joelho, para voltar aos 28, e um minuto depois, a Desportiva colocava-se novamente em vencedora por intermédio de Rodrigues, com um excelente golo, marcado dum ângulo difícil.

Aos 33 minutos o árbitro expulsou Anibal, por jogo perigoso, e então a equipa da Certã baixou de rendimento, e a Desportiva aproveitou esse ensejo, para aumentar a contagem por intermédio de Rodrigues aos 35 minutos, com um remate imparável, tendo

Da Aldeia de Ana de Aviz

Os habitantes e naturais deste lugar vêm de há cerca de um ano desenvolvendo uma louvável campanha a favor da sua terra e em vista à realização de melhoramentos de que ela necessita.

Assim, e como já tivemos ocasião de referir num dos números de Janeiro último, aberta uma subscrição para angariação de fundos, destinados ao calcetamento e alargamento das ruas daquela aldeia, e bem assim para obras da reparação da Capela de Nossa Senhora da Penha de França, a mesma teve o melhor acolhimento por parte de inúmeras pessoas que ali referimos.

Na relação publicada então, vê-se realmente que a iniciativa da respectiva Comissão foi recebida por todos com generosidade. E é de notar que até o sr. Osório da Silva, que vive naquela aldeia há relativamente pouco tempo, encara com interesse os problemas de progresso que a ela digam respeito, o que revelou bem, concorrendo para aquela subscrição com a avultada quantia de 500.000.

Hoje com muito prazer damos continuidade àquela relação com mais os seguintes donativos.

Donativos para a Capela de Nossa Senhora da Penha de França, de Aldeia de Ana de Aviz

| | |
|--|------------------|
| Saldo da Comissão de Festas de 1939 entregue pelo sr. Mário Quaresma Ferreira | 206.000 |
| Da Comissão de 1940 e 1941 entregue pela Sr.ª D. Palmira Herdade, de Aldeia de Ana de Aviz | 753.000 |
| Da Comissão de 1942, entregue pela sr.ª D. Silvina da Silva, de Aldeia de Ana de Aviz | 530.000 |
| Sr. Manuel Lopes dos Santos Santos—Brasil | 20.000 |
| D. Cidalina Mendes da Costa, de Lisboa | 50.000 |
| D. Josefa Martins, Aldeia de Ana de Aviz | 20.000 |
| Anónimo, Aldeia de Ana de Aviz | 18.050 |
| D. Maria Mendes Marinho—S. Paulo—Brasil | 200.000 |
| Sr. Marcolino Henriques Lucina | 20.000 |
| Sr. Augusto da Conceição Silva.—Milharica | 50.000 |
| Sr. João Lopes Branco, residente em Evora | 70.000 |
| Sr. Sebastião Baptista—Chãos de Cima | 20.000 |
| SOMA | 1.957.050 |

A Comissão de Melhoramentos

Manuel Simões Ferreira
Joaquim Alves
Joaquim da Silva Telhada
Adolfo Godinho
Francisco de Almeida

Informamos que o dinheiro assim angariado teve a sua aplicação na execução das obras de calcetamento e alargamento das ruas, que já se encontram praticamente findas.

Seguidamente terão início as obras da construção da nova Capela.

pouco depois terminado este emocionante encontro com a brilhante vitória da Associação Desportiva, por 4 bolas a 2, em que todos os seus jogadores se bateram galhardamente.

A arbitragem na primeira parte, foi boa, mas na segunda foi irregular.

J. Assunção

Notícias da Graça

Donativos para a Residência Paroquial

Do sr. Manuel Luís Coelho, natural de Atalaia Cimeira e ausente na Beira (A. O. P.) recebemos 100.000; do sr. Marcolino da Silva Ladeira, de Figueiró dos Vinhos, recebemos igual quantia; do sr. José Antunes de Carvalho Portugal, do Bêco (Ferreira do Zêzere) recebemos 20.000. Obrigado.

A Soalheira no Cortejo

Nétinhos do sr. José d' Oliveira David—200.000; Damião David Campos—6 almudes de vinho (180.000); Eduardo Nunes Carvalho—60.000; Manuel Nunes (Manuel da Ribeira)—2 litros de azeite e 10 litros de vinho; José Costa de Carvalho—2 alqueires de milho; José Joaquim d' Oliveira—meio alqueire de milho; Vergílio Pires—meio alqueire de milho; Francisco António Simões—meio alqueire de milho; Joaquim Simões—10.000; José Simões Junior—15.000; Francisco Simões—meio alqueire de milho; José Carvalho David—10.000.

Pinheiro do Bordalo

António Cascalheira—120.000; Adelino José Leitão—100.000; Mário José Leitão e Jaime dos Santos—1 alqueire e meio de milho e 5 litros de vinho, cada um; Joaquim Fernandes—1 alqueire de milho; D. Mabilia Dias—meio alqueire de milho; António Caetano—meio alqueire de milho e 5 litros de vinho; Manuel Fonseca—um quarto de milho; Margarida da Silva—um quarto de milho; Maria Rosa Henriques um quarto de milho; um pão de ló oferecido pelos srs. Jaime e Mário Leitão.

Bouçã dos Covais

Manuel Augusto—10.000; José de Almeida e João Nunes—um alqueire de milho, cada um; Rafael Lopes, Manuel Dias e António Pereira—meio alqueire de milho; Margarida da Silva, Manuel Fernandes David e Olinda Rita—5.000; Maria Rita—um quarto de milho; Albano Coelho Rita—o frete de uma camioneta de mato; Manuel de Jesus da Silva—2.050. A todos os citados benfeitores damos os nossos agradecimentos. E continuaremos.

Festa de Santo António

No dia 19 de Junho realizar-se-á a Festa de Santo António, na Igreja Paroquial da Graça. A Missa Solene começará às 12 horas e 30 minutos). Será pregador o sr. Prior da freguesia do Castelo. Tomará parte a Filarmónica de Pedrógão Grande. São mordomos os srs. Damião David Campos e António Mendes dos Santos.

Carneiro Gigante

O Carneiro Gigante, cuja lâ pesou 6 quilos e meio, vai ser sorteado no último Domingo de Junho, dia 26, às 12 horas, no adro, à porta do sol, depois da missa paroquial que será às 11 horas. Quem será o felizardo a chamar-lhe dono? Os concorrentes que até a esse dia não tenham as suas contas em dia, não ficam habilitados ao sorteio.

Este Jornal foi virado pela Censura

DE AGUDA

Realizou-se no passado mês de Maio, na área das Almofalas, Casal Castanheiro, Casal de S. Pedro, Lameirinha, Casal Ruivo, Quinta da Ribeira, Bairro, Venda Nova, e Marqueiros, um rendoso cortejo de oferendas, a favor da construção da nova Capela de S. Pedro, em Almofala de Baixo.

Merece os melhores parabéns, o espirito bairrista daquela gente. Espera-se que dentro em breve se faça a festa da inauguração da nova Capela.

Alguns generosos que ainda não teve oportunidade de ajudar têm ainda boa ocasião para o fazer, pois além da ultimização da Capela, há a adquirir os necessários utensílios do culto. Numa capela nova, não ficam bem utensílios velhos. Já há quem ofereça um S. Pedro novo. Ficaria bem ali também uma imagem de Nossa Senhora.

No cortejo intervieram 4 vistosos ranchos folclóricos em mui alegres e característicos trajes.

A convite e em atenção ao pároco da freguesia, veio o sr. Prior de Arega, com uma boa aparelhagem sonora, dar realce ao cortejo.

A capela nova foi feita por detrás da capela velha. E' que o ramal de Aguda em frente da capela velha, tem a sua mais apertada e perigosa curva. Quando se quiser desfazer tal curva, nada mais há a fazer, senão destruir a velha capela, mas nessa altura surge uma nova dificuldade: onde se há-de alojar a pobre e seu filho, que moram numa dependência da dita velha capela? Seria desumano que, para desfazer a curva, os pobres ficassem sem abrigo.

Já se pediu ao sr. Presidente da Câmara deste concelho um auxílio, para se resolver o caso.

A capela de Almofala de Cima vai ser reparada pelo sr. António Simões Marques, da Venda Nova, que ali pretende realizar no dia 26 de Junho próximo uma festa em honra de S. João.

Várias pessoas de Almofala de Cima, indo à frente o sr. José Lopes do Rego, já se ofereceram para ajudar a reparar a capela que está muito necessitada disso.

A cantina escolar de Aguda que durante o inverno passado forneceu 1.683 pratos de sopa com o dispêndio de 2.436.000, prestou uma bela obra de assistência. Era ver as crianças, ao meio dia, a correr da escola, para a cantina à procura do caldo quente e do bom naco de broa a acompanhar, para calar a voz do estômago exigente e dar calor à máquina. Eram diariamente 20, as crianças beneficiadas. Bem hajam os beneméritos sócios da «Casa de Beneficências», que tornam possível tal obra de assistência e bem hajam também os que dirigem tão benemérita instituição.

Nestes últimos dias uma chuva bem caída, veio animar os nossos agricultores. O ano agrícola está muito promissor. Pena é que os géneros não rendam nada.

Nesta zona, quem muito valeu, foi o Grémio de Ancião que, comprando grande porção de milho, veio levantar o preço da quele cereal. Se não fosse o Grémionem sabemos até onde desceria o preço do milho.

O preço do vinho continua de rastos. Muito resignado é o nosso agricultor. O custo da cultura e a venda dos produtos agrícolas, nunca esteve tão desequilibrado em prejuízo do agricultor.

UMA CARTA

Continuação da 1.ª página

teressadas, se passou a fazer desde o dia 18 de Abril último.

A entidade competente determinou assim e muito bem. Só elogios merece, portanto, pela justiça que prestou a toda esta importante região que deve ser bem servida pela camionagem, tanto em comodidade de veículos, como na fixação de horários convenientes, como é este que vigora presentemente, a que nos referimos como melhor para os interesses públicos e não como se quer fazer ver pelo texto a que nos reportamos.

Agradecendo a V. Ex.ª a publicação solicitada, creia-me,

De V. Ex.ª

M to A.to Ven. e Obg.o

Um Assinante

Casamento

Teve lugar no dia 15 do mês transacto nesta vila, o casamento, da sr.ª D. Fernanda Correia Mendes, nossa conterrânea e filha da sr.ª D. Rosa Correia Mendes e do sr. Benjamim Augusto Mendes, com o sr. António Luis, filho da sr.ª D. Maria Emilia (já falecida) e do sr. Manuel Luis, nosso particular amigo, natural da freguesia de Vila Facaoia e residente na cidade de Lourenço Marques, onde é muito competente funcionário da Alfândega.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Casimira Dias Mendes de Barros e esposo, o sr. Domingos de Barros, conceituado industrial de lanifícios, respectivamente irmã e cunhado da noiva; e por parte do noivo a sr.ª D. Júlia Gaspar Mendes e marido o sr. Eduardo Augusto Mendes, irmão da noiva também, residente na cidade de Coimbra, onde exerce com destacado relevo a sua actividade comercial.

Findo o casamento, noivos e convidados seguiram até Anadia, onde lhes foi servido um delicioso «Copo de Agua», após o que aqueles seguiram em viagem de núpcias para o sul do País.

Felicitemos sinceramente o s noivos, augurando-lhes as maiores venturas e prosperidades, ao mesmo tempo que lhes desejamos uma óptima viagem para Lourenço Marques, para onde seguirão brevemente.

Casal Agrícola

Do ex-Tesoureiro da Fazenda Pública Joaquim Coelho Serra. Compõe-se de casas de habitação, cómodos, vinhas, oliveiras, pinhais, matos, árvores de fruto, poço com engenho, terras de sementeira e de rega situada nas freguesias de Vila Facaoia e Graça. Vende-se ou troca-se por propriedade próxima de Lisboa.

Accepta propostas Amadeu Telhada—Direcção de Finanças—Lisboa.

Arrenda-se

Loja, com armação e balcões, no Bairro Teófilo Braga.

Tratar com

ARTUR MATEUS

nesta Vila